

ESTÃO SE LIXANDO

Estados Unidos estão entre os menores

As exportações de Mato Grosso para os Estados Unidos representaram 1,1% do total registrado no primeiro semestre de 2025, segundo dados da Comex Stat, do Governo Federal. A China segue como o principal destino dos produtos mato-grossenses, respondendo por 46% das exportações no mesmo período.

Página - 4

Soja (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 109,40
Sorriso.....	R\$ 109,70
Lucas R. Verde.....	R\$ 110,30
Nova Mutum.....	R\$ 110,80
Rondonópolis.....	R\$ 118,00
Fonte: IMEA	
Milho (saca 60Kg) Venda	
Sinop.....	R\$ 40,00
Sorriso.....	R\$ 40,75
Lucas R. Verde.....	R\$ 39,95
Nova Mutum.....	R\$ 39,60
Rondonópolis.....	R\$ 47,00
Fonte: IMEA	
Arroz (saca 60Kg) Venda	
Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 65,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 65,00
Fonte: AGROLINK	
Algodão	
Cuiabá.....	R\$ 130,30
Sorriso.....	R\$ 129,12
Lucas R. Verde.....	R\$ 129,34
Nova Mutum.....	R\$ 129,67
Rondonópolis.....	R\$ 131,12
Fonte: IMEA	
Boi Gordo (Compra comercial)	
Sinop	R\$ 296,10
Nova Mutum	R\$ 300,00
Rondonópolis	R\$ 300,00
Fonte: IMEA	
Índice de preços	
Cesta Básica.....	R\$ 867,41
Fonte: IMEA	

Cotações

Dólar

+ 0,64%

R\$ 5,583

Bovespa

- 0,75%

135.312,48 pts

Euro

+ 0,48%

R\$ 6,515

Selic

Salário mínimo

(14,25% a.a.)

R\$ 1.518,00



ASSESSORIA

Carne bovina: chineses visitam MT para avançar em rastreabilidade

Uma comitiva da ONG chinesa Global Environmental Institute (GEI) e da GS1 China está em Mato Grosso para aprofundar parcerias voltadas à rastreabilidade socioambiental da carne bovina destinada ao mercado chinês. A missão técnica realizou reuniões com o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC).

Página - 3

ASSESSORIA

CUIABÁ

Marido que matou mulher a facadas é condenado a 36 anos

REPRODUÇÃO

O Tribunal do Júri de Cuiabá condenou Juniel de Pinho Silva a 36 anos e 10 meses de prisão, em regime inicialmente fechado por matar a esposa Josiane Ferreira da Silva, 26 anos, a facadas, em outubro do ano passado. O Conselho reconheceu que o crime ocorreu em condição da vítima ser mulher e condenou Juniel por feminicídio.

Página - 7

RECURSOS DO FETHAB

INVESTIMENTOS PARA CASAS POPULARES

O governador Mauro Mendes anunciou, em reunião com deputados estaduais, que irá ampliar os investimentos do Governo nos programas de incentivo à habitação em Mato Grosso nos próximos dias. A iniciativa atende a uma demanda dos deputados da Assembleia e é possibilitada com os recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab).

Página - 8

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT

Editorial

Cocaína em alta e falência da guerra às drogas

A chamada guerra às drogas, que surgiu nos Estados Unidos nos anos 1970 e se espalhou pelo mundo, é uma política baseada na proibição por meio do combate policial e militarizado e do aumento de penas, com foco na redução da oferta.

Pesquisas científicas e a experiência global mostram com clareza que tal estratégia fracassou, ao estimular a violência armada de facções rivais que disputam fatias do mercado ilegal e dificultar o acesso a tratamentos de usuários que desenvolvem dependência. Isso tudo sem conseguir diminuir a oferta e o consumo.

Relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) mostrou que mais de 316 milhões de pessoas no mundo usam drogas em 2023, o que representa alta de 28% em relação a dez anos antes.

A maconha é a droga mais consumida (244 milhões de usuários), seguida por opioides (61 milhões), anfetaminas (31 milhões) e cocaína (25 milhões).

Em relação a esta última, o UNODC reportou em junho que seu comércio global bateu recordes históricos, com 3.708 toneladas produzidas —aumento de 34% na comparação com 2022 e cerca de um quintuplo do registrado em 2013. O número de consumidores passou de 17 milhões em 2013 para 25 milhões em 2023.

Trata-se do mercado de droga ilegal que apresentou a mais rápida expansão nos últimos anos, e a alta foi puxada pela Colômbia, onde a produção de cocaína aumentou 53% entre 2022 e 2023, quando atingiu 2.600 toneladas.

O fenômeno se deve não só à ampliação da área plantada de folha de coca, mas a desenvolvimentos tecnológicos que elevam a produtividade por hectare.

Grupos dissidentes das guerrilhas Farc e Exército de Libertação Nacional (ELN), que não aceitaram o acordo com o governo colombiano em 2016 para abandonar as armas em troca de concessões políticas, passaram a atuar no narcotráfico e se articulam com cartéis mexicanos, que investem em especialização técnica tanto no cultivo da planta como no refinamento da cocaína. Regiões de consumo também se diversificaram para além de EUA e Europa, com crescimento em África, Ásia e, principalmente, Austrália e Nova Zelândia.

O cenário evidencia como a política de guerra às drogas equivale a enxugar gelo, sem contar o efeito nefasto da violência que afeta sobretudo populações mais pobres — como se viu na crise humanitária deflagrada em janeiro em Catatumbo, no norte da Colômbia, devido a disputas entre a ELN e dissidentes das Farc.



IMAGEM DO DIA



Um homem perseguiu o carro, com 4 suspeitos, após ser assaltado em frente a uma loja de som automotivo, no bairro CPA III, em Cuiabá, na quarta (16). Câmeras de segurança registraram o momento em que o carro da vítima bate no veículo dos suspeitos após a perseguição e eles fogem a pé. Dos quatro suspeitos, dois identificados como Jonathan Sousa dos Santos e Igor Alves de Barros Queiroz, foram presos pela Polícia Militar. A vítima contou que estava na loja para realizar a instalação de som no carro, quando foi rendido pelo grupo armado. Segundo ele, os assaltantes o ameaçaram e o agrediram para tentar arrancar a corrente que estava no pescoço dele. Os assaltantes também roubaram um celular de última geração, uma pulseira e um anel. Após fugirem em um carro, a vítima passou a persegui-los. Minutos depois, o carro da vítima bate no carro veículo dos assaltantes e eles passam a fugir a pé, mas Jonathan e Igor foram pegos.



INSANIDADE TARIFÁRIA

O governador Mauro Mendes classificou o presidente dos Estados Unidos Donald Trump como “meio louco” ao comentar sobre a tarifa de 50% imposta pelo americano às exportações brasileiras. Apesar da insanidade do norte-americano, o Brasil precisa agir com lucidez para reverter as medidas, segundo Mendes. “O presidente Trump, todo mundo conhece, é meio louco. Mas é o presidente do maior país do planeta, da maior economia do planeta e ele tem o direito e dever de defender os interesses americanos. Agora, nós no Brasil não podemos ficar batendo cabeça”, disse. “O presidente [Lula] e os nossos principais líderes não podem ficarem batendo cabeça e não saber o que fazer. Tem que ter humildade, competência para não deixar prejudicar as exportações brasileiras, o agronegócio, os empregos e atividades econômicas do País. E não fica colocando ideologia e interesses eleitorais de 2026 na frente dos interesses da nação brasileira”, completou.

VETO A PROCEDIMENTOS

A Câmara de Cuiabá aprovou em segunda votação, com 22 votos favoráveis, o projeto de lei que proíbe os procedimentos de transição de gênero em menores de 18 anos. A proposta foi apresentada pelo vereador Rafael Ranalli. A organização não governamental Mães pela Diversidade emitiu uma nota de repúdio ao projeto, argumentando que ele ignora evidências científicas e os índices de violência transfóbica enfrentados por crianças e adolescentes, além de poder aumentar o uso indiscriminado de hormônios sem acompanhamento médico.

HERANÇA DE EMANUEL

O deputado estadual Faissal Calil afirmou que o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, deve começar a apresentar resultados mais concretos de sua gestão a partir do início de 2026. Grande fiador de sua campanha em 2024, o deputado disse estar satisfeito com a gestão do prefeito até o momento e reiterou que Abílio foi prejudicado por ter herdado as dívidas do ex-prefeito Emanuel Pinheiro. “O que ele prometeu na campanha vem cumprido. Esperamos melhoras no transporte, também na saúde, isso tem acontecido aos poucos, porque pegou uma prefeitura muito endividada e a gente sabe que poder público é muito burocrático. O Abílio tenho certeza que vai começar a deslanchar até o início do ano de 2026, vai começar a entregar obras que a população está esperando”.



Coluna Tecnologia

Novos efeitos colaterais do Ozempic preocupam especialistas

“Canetas emagrecedoras”, como Ozempic e Wegovy, estão cada vez mais populares. Com mais gente usando, novos efeitos colaterais começaram a aparecer. E isso tem preocupado especialistas da área da saúde.

Alguns efeitos colaterais deste tipo de medicamento – também chamado de semaglutida ou GLP-1 – já são bem conhecidos. Por exemplo: náusea, diarreia, problemas digestivos, mudanças de humor e na visão.

O que mais preocupa os profissionais de saúde são os relatos de doenças graves após o uso do medicamento por vários meses. “Os efeitos colaterais mais preocupantes incluem pancreatite e impactos em distúrbios musculoesqueléticos”, disse Penny Ward, médica e professora da King’s College London, no Reino Unido, ao DW.

A professora explicou o que a popularidade crescente de medicamentos como Ozempic tem a ver com o surgimento de efeitos colaterais até então desconhecidos. Em suma, pacientes na vida real tendem a enfrentar efeitos mais variados (e em maior número) após ensaios clínicos.

“Efeitos colaterais mais raros podem surgir à medida que mais pacientes usam esses medicamentos na prática clínica, simplesmente pelo número muito maior de pessoas tratadas do que o incluído nos testes clínicos”, disse Penny. “Por isso continuamos monitorando a segurança dos medicamentos após sua chegada ao mercado”.

Um estudo publicado na revista Nature Medicine em janeiro de 2025 analisou sistematicamente os riscos à saúde relatados por mais de 215 mil pessoas que usaram semaglutida para tratar diabetes.

Os pesquisadores identificaram riscos além dos já conhecidos nos testes clínicos, como um aumento de 11% no risco de artrite e um aumento de 146% no risco de pancreatite. Também foram observados riscos maiores de pressão arterial baixa, tontura ou desmaio, pedras nos rins e inflamação renal.

O estudo também destacou os já conhecidos riscos de distúrbios gastrointestinais.

Isso reforçou diversas pesquisas anteriores que mostraram maior incidência de efeitos colaterais digestivos. Por outro lado, pesquisadores têm descoberto efeitos colaterais considerados benéficos em relação ao uso de medicamentos como Ozempic e Wegovy.

Estudos mostram que o uso deles está associado a um risco reduzido de demência e Alzheimer, por exemplo. Pesquisadores também investigam se esses medicamentos podem ser usados para tratar transtornos relacionados ao uso de substâncias.

Já o estudo publicado na Nature em janeiro apontou uma redução nos riscos de distúrbios de coagulação sanguínea, problemas cardíacos e metabólicos, além de várias doenças respiratórias em pacientes diabéticos que usam semaglutida. Apesar das preocupações com novos efeitos adversos desse tipo de medicamento, a neuroendocrinologista Karolina Skibicka, da Universidade de Calgary (Canadá), afirma que “ele tem o potencial de salvar e melhorar muitas vidas”.

“A lista de benefícios desse medicamento, quando usado conforme a prescrição, ainda é significativamente mais longa e impactante do que os riscos”, disse ela ao DW.

Especialistas afirmam que muitos estudos em populações representativas são necessários para entender melhor os efeitos colaterais dos medicamentos GLP-1. E os riscos reais que elas oferecem aos pacientes.

“Por exemplo, precisamos de mais dados sobre pessoas que tomam o medicamento para obesidade, que exigem doses maiores do que as usadas no tratamento do diabetes e o utilizam por mais de dois anos”, disse Karolina.

Além disso, a neuroendocrinologista reforçou a necessidade de incluir pacientes mulheres nas pesquisas. “As mulheres apresentam efeitos colaterais únicos a muitos tratamentos farmacológicos, e ainda assim continuam sub-representadas em várias etapas dos estudos clínicos”.

O único talento

Não importa se você recebeu muitos talentos ou poucos talentos, o que deve ficar claro para mim e para você é que todos os talentos devem ser empregados para a obra de Deus

Na parábola dos talentos, vimos que dois servos utilizaram os talentos recebidos, já o terceiro servo, simplesmente desconsiderou a ordem do seu patrão, e não fez a aplicação dele.

Será que somos iguais a esse servo displacente? Será que estamos utilizando os nossos talentos para a obra de Deus como deveríamos? O que temos feito com os talentos recebidos de Deus?

O servo mau, o tolo, simplesmente saiu, provavelmente para um lugar distante da sede da fazenda, fez um buraco, escondeu o talento dos demais servos da entidade. O pior de tudo isso foi que, temporariamente, o servo mau escondeu o talento da sua vida, ou seja, ficou à mercê do talento que estava a seu encargo.

Vale uma reflexão para aqueles indivíduos que entendem que receberam poucos talentos ou apenas um talento e, por não gostar dessa concessão de Deus, se dão o direito de não utilizar o talento.

Não importa se você recebeu muitos talentos ou poucos talentos, o que deve ficar claro para mim e para você é que todos os talentos devem ser empregados para a obra de Deus. Os nossos talentos devem render, devem potencializar e se multiplicar.

Para aquele que não aplicou o talento, ele deixou de cumprir a ordem do seu senhor. O servo mau agiu por conta própria. Ele não tinha poder para questionar a aplicação ou não do talento. Ele era subordinado ao senhor e deveria fazer o que lhe fora pedido e não ser negligente.

Vamos imaginar que você tenha o talento de apertar as mãos das pessoas. Em uma comunidade cristã ou fora dela, às vezes, as pessoas podem até considerar como um pequeno talento, contudo, por menor que seja, ele deve ser utilizado e aplicado para a obra de Deus, pois assim nós teremos a multiplicação desse talento, além do prazer de sua utilização. Os talentos, por mais simples e humildes que sejam, jamais deverão ser des-



FRANCISNEY LIBERATO

prezados, mas sim exaltados, devido à sua utilização.

O livro “Parábolas de Jesus” é contundente ao afirmar: “O que recebera a menor dádiva deixou o talento improdutivo. Nisto é feita uma advertência a todos quantos pensam que a pequenez de seus dotes os dispense do trabalho para Cristo. Se pudessem fazer alguma grande coisa, com que boa vontade não a emprenderiam! Mas, por só poderem servir em coisas pequenas, cuidam ser justificados de nada fazer. Erram nisto. O Senhor prova o caráter na distribuição dos dons.

O homem que negligenciou negociar com seu talento mostrou-se servo infiel. Se houvesse recebido cinco talentos, tê-lo-ia enterrado como fez com o único. Seu mau emprego do talento único mostrou que desprezava as dádivas do Céu. ‘Quem é fiel no mínimo também é fiel no muito.’ Lucas 16:10. A importância das coisas pequenas é muitas vezes desapreciada por serem insignificantes; porém suprem muito da real disciplina da vida. Realmente não há coisas não essenciais na vida cristã. A formação de nosso caráter será cheia de perigos se avaliarmos mal a importância das coisas pequenas”.

Não podemos nos dar ao luxo de desprezar o menor talento recebido. Não cabe a nós decidir se utilizaremos ou não esses dons e talentos. A nossa missão é empregar todos os nossos talentos para obra de Deus. Devemos ser fiéis à ordem do nosso Senhor e o mais Ele fará.

No livro supracitado conclui-se: “Por menor que seja o vosso talento, Deus tem para ele um lugar. Esse único talento, usado sabiamente, cumprirá a obra designada. Pela fidelidade nos pequenos deveres, devemos trabalhar no plano da adição, e Deus por nós operará no de multiplicação. Estas minúcias tornar-se-ão então as mais preciosas influências na obra”.

FRANCISNEY LIBERATO É AUDITOR DO TRIBUNAL DE CONTAS

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO
DIÁRIO DO ESTADO MT GRÁFICA E EDITORA LTDA
CNPJ: 22.770.157/0001-39



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 10 Sala 02 – Jardim das Oliveiras – Sinop-MT
CEP 78552-442 Caixa Postal 180

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Stievenski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br

comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIAO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br

Missão chinesa visita MT para avançar em rastreabilidade com foco ambiental

CARNE BOVINA. Representantes da Global Environmental Institute e GSI China discutem a implementação de sistema

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

Uma comitiva da ONG chinesa Global Environmental Institute (GEI) e da GSI China está em Mato Grosso para aprofundar parcerias voltadas à rastreabilidade socioambiental da carne bovina destinada ao mercado chinês. A missão técnica foi recebida na terça (15) pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Cesar Miranda, e realizou reuniões com o Instituto Mato-grossense da Carne (IMAC). Nos próximos dias, a delegação visitará uma fazenda e um frigorífico no Estado.

O principal objetivo da missão é desenvolver, em conjunto com o IMAC, um projeto piloto que comprove ao consumidor chinês que a carne bovina importada de Mato Grosso é livre de desmatamento ilegal. O projeto integra o Passaporte Verde, uma plataforma desenvolvida pelo Instituto Mato-grossense da Carne, que monitora aspectos socioambientais das propriedades pecuárias do Estado e permite rastrear individualmente os animais desde o nascimento até o abate.

Um memorando de entendimento entre a Sedec, IMAC e o GEI já foi assinado em 2023, marcando o início da cooperação técnica. Com essa visita, eles buscam avançar ainda mais no trabalho em parceria.

Durante a reunião, o secretário César Miranda, destacou que Mato Grosso

é o estado que mais produz grãos e carne bovina, mantendo 60% do território conservado e tem uma das legislações ambientais mais rígidas do mundo. No bioma amazônico é permitido abrir até 20% da área e 80% precisa ser preservado. Ele parabenizou a iniciativa de atuação em conjunta para a rastreabilidade da carne mato-grossense.

“Com o Passaporte Verde e essa colaboração com a China, estamos ampliando as possibilidades de exportação da carne mato-grossense, agregando valor com responsabilidade socioambiental. Esse é o novo caminho para quem quer competir globalmente”, concluiu.

Segundo o diretor técnico-operacional do IMAC, Bruno de Jesus Andrade, a parceria representa um avanço importante para a consolidação do protocolo.

“A comitiva chinesa tem interesse direto em obter informações de onde vêm os animais que abastecem o mercado chinês. Esse protocolo adicional utilizará nossa base de dados para oferecer ao consumidor final a certeza de que a carne foi produzida com responsabilidade ambiental”, afirmou.

Para o diretor do programa de rastreabilidade da GEI, Peng Ren, a experiência em Mato Grosso é estratégica para atender à crescente preocupação do consumidor chinês com a origem da carne.

“Queremos mostrar



Rastreabilidade da carne mato-grossense para exportação ao mercado chinês

que é possível garantir, com dados confiáveis, que a carne adquirida pelo nosso país vem de propriedades que respeitam o meio ambiente. Isso é fundamental para o futuro do comércio internacional”, afirmou.

FAZENDAS E FRIGORÍFICOS

Dentre as propostas a serem discutidas está a criação de uma rota comercial sustentável com certificação de fazendas “Desmatamen-

to Ilegal Zero”, alinhando-se à legislação brasileira e às exigências internacionais.

A agenda da missão inclui debates técnicos sobre como integrar o Passaporte Verde aos indicadores de sustentabilidade exigidos pelo mercado chinês. Um dos focos é garantir interoperabilidade e precisão nos dados da cadeia produtiva, desde as fazendas até os frigoríficos.

Na quarta (16), a comitiva visitou a Fazenda Passo

do Lobo, em Nova Mutum, onde será apresentada toda a operação de criação, manejo, estrutura de rastreabilidade e os recursos naturais disponíveis, fundamentais para a certificação “Desmatamento Ilegal Zero”. Os visitantes irão acompanhar cada etapa da produção e definir quais dados devem ser priorizados no sistema de rastreabilidade.

Hoje (17) será a vez do Frigorífico Frigosul, em Várzea Grande, receber os chi-

neses.

A visita tem como objetivo mapear os processos de abate e processamento da carne, avaliar os pontos críticos da cadeia e discutir a coleta padronizada de dados para garantir transparência e segurança ao consumidor final.

Também está prevista a discussão sobre o uso do Digital Link, tecnologia que permite acesso direto a informações do produto via QR Code na embalagem.

COM INVEST MT

Municípios se preparam para atrair grandes investimentos

CLEMERSON SM

A 57ª Expoagro virou vitrine para um tema que vem ganhando fôlego em Mato Grosso: atrair capital e impulsionar a economia por meio da promoção ativa de investimentos. O debate sobre o tema integrou a programação do Fórum do Setor Produtivo e reuniu membros ligados ao desenvolvimento econômico de MT e Minas Gerais.

Cesar Miranda, secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, explicou a lógica da Invest MT, agência recém-criada para funcionar como ponte entre empresas e o poder público. Inspirada em modelos como o de Minas Gerais, a estrutura foca no protagonismo do setor privado.

A proposta, segundo ele, é sair do modelo tradicional de agências estatais e dar autonomia técnica e agilidade. Miranda apontou medidas que buscam tornar o ambiente de negócios mais atrativo, como a automatização dos incentivos fiscais, e destacou projetos estratégi-



FOTO: ASSESSORIA

Estado aposta em agenda internacional e estrutura local

cos como a ZPE de Cáceres e a internacionalização do aeroporto de Várzea Grande.

A experiência mineira foi apresentada por João Paulo Braga, da Invest Minas. Ele relatou o colapso fiscal enfrentado pelo estado em 2019 e como a criação de um “balcão único” para investidores mudou o cenário. O modelo já intermedeia investimentos bilionários em centenas de municípios e contribuiu para o crescimento do PIB local.

Uma das apostas de Minas é a mineração voltada à transição energética, especialmente no Vale do Jequitinhonha, que atrai investimentos em lítio e vem se tornando polo global do mineral. Já o presidente da Invest MT, Mirael França Praeiro, detalhou a estratégia de internacionalização da agência. A agenda inclui feiras e rodadas de negócios na Bolívia, Peru e China, com destaque para a presença na China International Import

Expo, em Xangai.

Ele também mencionou negociações com uma companhia aérea para abrir nova rota entre Mato Grosso e Bolívia, reforçando a logística de exportação. Para Mirael, o sucesso na atração de investimentos depende, principalmente, da preparação dos municípios. “Cada cidade precisa saber onde pode crescer e o que tem a oferecer. É com dados e clareza que se constrói confiança”, afirmou.

ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Por que as vagas ociosas são uma dor de cabeça para Abilio?

DA REPORTAGEM

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, ainda segue negociando uma saída para o problema do estacionamento rotativo. Abilio tem a avaliação de que o acordo é ruim para o Município, mas o rompimento unilateral poderia ser ainda pior.

Um dos inúmeros problemas apontados por ele diz respeito ao pagamento para a empresa CS Mobi pelas vagas ociosas na região central.

“Só para deixar claro: as vagas de estacionamento são pagas pela Prefeitura, usadas ou não. Se ninguém estacionar na vaga de estacionamento, a Prefeitura ainda tem que pagar por ela. Se alguém estacionar na vaga, ela ajuda a abater parte do custo. Mas, se ninguém estacionar, nós que pagamos. Hoje, a taxa de ocupação está entre 25% e 30%. Então, 70% das vagas estão ociosas, e quem paga por elas somos nós”, explicou.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Estacionamento rotativo foi implantado na gestão do ex-prefeito de Cuiabá

CÂMARA SINOP

Kuntz pede instalação de quebra-molas e construção de praça no Jardim Maripá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Durante a 23ª sessão ordinária da Câmara de Sinop, realizada segunda (14) no plenário Jorge Abreu, o presidente da Câmara, vereador Remídio Kuntz, teve aprovadas duas indicações solicitando a implantação de quebra-molas e sinalizações, além da criação de uma praça com estrutura de lazer e esporte no bairro Jardim Maripá.

A primeira proposta pede a implantação de sinalizações verticais e horizontais na Rua Maripá e a construção de um quebra-molas na Estrada Alzira, nº

820, em frente ao Mercado Panda. Segundo o presidente da Câmara, o local possui um fluxo de trânsito muito grande de pedestres, ciclistas e veículos, e o excesso de velocidade utilizado por alguns motoristas tem gerado transtornos e riscos de acidentes.

A segunda indicação solicita a urbanização e implantação de uma praça com estrutura de lazer e esporte na área institucional do bairro Jardim Maripá. Conforme Remídio Kuntz, a implantação de um parque e academia ao ar livre no espaço público destinado vai atender ao bairro, já que nes-



FOTO: LETÍCIA ROCHA

Indicações do presidente da Casa, Remídio Kuntz

sas áreas não há nenhuma ação nesse sentido, e muitas vezes as áreas institucionais servem apenas para depósito de lixo e mato.

O vereador destaca que o projeto trará para as famílias, em especial as crianças, uma área de lazer para o bairro.



AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar											
Cotação do dia: 11/07/2025		Cotação do dia: 11/07/2025		Cotação do dia: 30/06/2025		5,5837 +0,65%		5,5595 -0,23%		5,7939 +0,39%		6,5168 +0,51%		1,1672 -0,21%											
SOJA	Puro de Galvões	RS/tc	167,90	BOI	Corvelândia	RS/kg	300,00	Cesta Básica		Cuiabá		RS 867,41		Mega-Sena Concurso 2887 (12/07/25) 14 29 30 50 53 57 Acumulada: R\$ 46.000.000,00 Quina Concurso 6772 (12/07/25) 14 47 50 63 70 Acumulada: R\$ 3.500.000,00 Boleta de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Índice</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Variação</th></tr><tr><td>Pontos</td><td>135.312,48</td><td>136.166,67</td><td>134.830,68</td><td>+8,75 %</td></tr></table> Última atualização: 18/07/2025 às 14h02		Índice	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação	Pontos	135.312,48	136.166,67	134.830,68	+8,75 %
Índice	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Variação																					
Pontos	135.312,48	136.166,67	134.830,68	+8,75 %																					
MILHO	Diamantino	RS/tc	38,00	VACA	Canarana	RS/kg	271,70	VBP MT		Mato Grosso		RS bi 109,79													
ALGODÃO	Sorriso	RS/kg	125,12	LEITE	Nordeste	RS/l	2,30	Emp. Agro		Mato Grosso		432,001													
FONTE: IMEA		FONTE: IMEA		FONTE: IMEA																					

Estados Unidos estão entre os menores importadores de produtos do agro de MT

PAÍS IRRELEVANTE. No primeiro semestre deste ano, 1,1% da produção do estado foi enviada aos EUA

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

As exportações de Mato Grosso para os Estados Unidos representaram 1,1% do total registrado no primeiro semestre de 2025, segundo dados da Comex Stat, do Governo Federal. A China segue como o principal destino dos produtos mato-grossenses, respondendo por 46% das exportações no mesmo período.

O agronegócio lidera a pauta de exportações de Mato Grosso. Os principais produtos enviados ao exterior, neste ano, foram: soja, 58%; algodão bruto, 12%; carne bovina, 10%; milho não moído, 3,5%.

Em 2024, o estado foi o segundo que menos exportou produtos ao mercado norte-americano, enviando 1,5% da produção total (veja ranking abaixo). Já os estados que mais forneceram insumos para os EUA foram São Paulo (19%), Maranhão (13%), Minas Gerais (11%) e Rio Grande do Sul (8,5%).

Nesta quinta (17), o governador Mauro Mendes se manifestou sobre o anúncio feito pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, da taxa de 50% sobre produtos brasileiros, com vigência a partir de 1º de agosto. A medida, segundo Mendes, deve ter impacto limitado sobre Mato Grosso, já que os EUA não estão entre os maiores compradores dos insumos

do estado.

“O 'tarifaço' é um problema grave que vai afetar a todos, mas nosso agronegócio é competitivo e, com o nosso apoio, sem dúvidas, vai encontrar outros mercados para compensar as perdas”, escreveu Mendes.

Em contrapartida, os EUA são o quarto país que mais fornecem produtos para MT, em 2024 11% das importações feitas pelo estado vieram dos Estados Unidos, ficando atrás apenas de China, Rússia e Canadá.

FRIGORÍFICOS EM ALERTA

Os frigoríficos representaram 10% das exportações totais do estado em 2024. Segundo o presidente do Sindifrigó, Paulo Belincanta, as empresas começaram a reduzir a produção, diante da incerteza sobre a abrangência da nova tarifa. Ele explicou que ainda não está claro se a taxa incidirá apenas sobre novos embarques a partir de agosto ou também sobre mercadorias já enviadas, mas ainda em trânsito.

“É antes ou depois do BL [o documento de embarque] Até que saibam, é difícil carregarem porque está sujeito à oscilação de preço absurda. O impasse é grande e, para se prevenir, estão preferindo ou cancelar a produção ou

deixar a produção em estoque”, explicou Belincanta.

Em 2024, Mato Grosso exportou o equivalente a US\$ 148,5 milhões em carne para os Estados Unidos. Já no primeiro semestre de 2025, o estado embarcou cerca de 37 mil toneladas,

com faturamento de aproximadamente US\$ 119 milhões. A maior parte corresponde a carnes desossadas de bovinos, frescas, refrigeradas ou congeladas.

Mato Grosso representa uma potência agrícola mundial. O estado é líder



China segue como o principal destino dos produtos mato-grossenses

na produção de soja, milho, algodão e rebanho bovino do país e um dos principais exportadores dos insumos no mundo. Em pouco mais de duas décadas, o PIB estadual passou de R\$ 14,8 milhões (2000) para R\$ 233,390 milhões (2021), se-

gundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um crescimento motivado, principalmente, pela agricultura, a principal atividade econômica do estado, que é responsável por mais de 50% do PIB mato-grossense.

TRUMP CONTRA O PIX

Entenda o que pode ter motivado críticas do presidente dos EUA

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REPORTAGEM

Agência Brasil

Os Estados Unidos iniciaram na terça (15) uma investigação interna contra práticas comerciais do Brasil que consideram supostamente “desleais”. Entre elas, o Pix. As críticas ao sistema de pagamento brasileiro podem ser explicadas pela concorrência com Whatsapp Pay e bandeiras de cartão de crédito norte-americanas, e por ter se tornado uma alternativa ao dólar em algumas transações internacionais.

A medida foi anunciada pelo representante de Comércio dos Estados Unidos, Jamieson Greer, em documento chamado “Investigação da Seção 301 sobre Práticas Comerciais Desleais no Brasil”. Não há menção direta ao Pix, mas o texto cita os “serviços de pagamento eletrônico do governo”.

“O Pix também parece se envolver em uma série de práticas desleais com relação a serviços de pagamento eletrônico, incluindo, entre outras, a vantagem de seus serviços de pagamento eletrônico desenvolvidos pelo governo”, diz a única menção ao tema.

Um dos motivos especulados para a medida é de que o Banco Central (BC) teria favorecido o Pix em detrimento do WhatsApp Pay em 2020. O aplicativo é da empresa Meta, do empresário Mark Zuckerberg, aliado de Trump. Em junho de 2020, o WhatsApp anunciou que o Brasil seria o primeiro país a receber uma funcionalidade nova no aplicativo de mensagens: a possibilidade de enviar e receber dinheiro a partir de cartões cadastrados. Uma semana depois, o BC e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) suspenderam a função.

As justificativas eram de que seria necessário avaliar riscos, garantir funcionamento adequado do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e existem potenciais riscos para a concorrência.

A economista Cristina Helena Mello, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), entende que a medida tomada à época foi correta. “O WhatsApp criou uma forma de transferência de dinheiro de pessoas para pessoas, mas estava fazendo isso fora do sistema

financeiro legal. Não estava fazendo com integração com o nosso sistema financeiro. Portanto, escapava da regulação do Banco Central, o que fere regras brasileiras de acompanhamento de transações monetárias”, diz.

O Pix foi lançado oficialmente no Brasil no dia 16 de novembro de 2020, mas os estudos para a implementação do novo sistema de pagamento existiam pelo menos desde maio de 2018. Naquele ano, o BC instituiu um grupo de trabalho chamado “GT - Pagamentos Instantâneos”.

Em dezembro do mesmo ano, o BC divulgou um comunicado com os requisitos fundamentais para o que chamou de “ecossistema de pagamentos instantâneos brasileiro”. O objetivo, segundo o texto oficial, era criar um sistema “de uma perspectiva neutra em relação a modelos de negócio ou participantes de mercado específico”, que fosse “eficiente, competitivo, seguro, inclusivo”.

ALTERNATIVA AO DÓLAR

A economista da PUC-

-SP também entende que o Pix incomoda o governo norte-americano por ter se tornado uma alternativa ao dólar em algumas transações internacionais que envolvem brasileiros.

“Alguns países aceitam pagamentos de brasileiros com Pix. Por exemplo, Paraguai e Panamá. Em alguns comércios, eles têm cartazes dizendo: ‘brasileiros, pague com Pix’. Comerciantes abriam contas aqui no Brasil, recebem o pagamento aqui. E isso, antigamente, passava pelo dólar. Isso é prejudicial ao interesse de controle norte-americano. Quanto menor a demanda por uma moeda, menos ela vale”, diz.

Para Cristina Helena Mello, operadoras de cartão de crédito norte-americanas também podem se sentir ameaçadas com a nova funcionalidade do “Pix Parcelado”, previsto para começar a funcionar em setembro de 2025. Os usuários brasileiros vão poder parcelar transações de maneira semelhante ao cartão de crédito, enquanto o receptor continua recebendo o valor total instantaneamente.

DIZ IMEA

Produção agropecuária de MT deve movimentar R\$ 206,87 bi em 2025

DA REPORTAGEM

Com Canal Rural

A terceira estimativa do Valor Bruto da Produção (VBP) para 2025, divulgada pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), projeta que o setor deve movimentar R\$ 206,87 bilhões em Mato Grosso. O valor representa um crescimento expressivo de 19,65% em relação à projeção consolidada de 2024.

A agricultura é responsável pela maior fatia dessa estimativa, com R\$ 162,40 bilhões, número que supera em 4,75% a previsão anterior e em 18,21% a última projeção de 2024. O destaque vai para a soja, que representa 56,91% do VBP agrícola e deve gerar R\$ 92,43 bilhões. Esse resultado indica uma alta de 3,81% em relação à última estimativa e de 25,79% sobre a previsão do ano anterior.

O desempenho da oleaginosa é impulsionado principalmente pela expansão da área cultivada e pela produtividade elevada na safra 2024/25, que resultaram em uma produção re-

corde. No entanto, a queda de 4,34% no preço da soja limitou um crescimento ainda maior no VBP da cultura. Além disso, mais de 18% da produção ainda aguarda comercialização, e os preços praticados sobre esse volume remanescente podem impactar o valor final da receita gerada.

Já para a cultura do milho é apontado um avanço de 10,23% em relação à sétima estimativa de 2024. A projeção atual é de R\$ 36,90 bilhões. O crescimento é sustentado, principalmente, pela perspectiva de uma nova safra recorde de com 54 milhões de toneladas. Esse cenário reflete tanto a expectativa de expansão da área plantada, quanto os ganhos esperados em produtividade.

O algodão também registra participação significativa no VBP agrícola de Mato Grosso. Com estimativa de R\$ 28,07 bilhões em 2025, a cultura representa 17,28% do total do segmento. O montante é 3,97% superior à última projeção e 8,91% acima do valor estimado para 2024.

FOTO: DIVULGAÇÃO



VBP impulsionado pela safra recorde e valorização da arroba do boi gordo

Abel mostra ter dificuldade de extrair o máximo de jogadores

PALMEIRAS. Verdão decepciona seu torcedor em empate com Mirassol na volta da Copa de Clubes

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O Palmeiras voltou da Copa do Mundo de Clubes da Fifa sem brilho. Na última quarta-feira, a equipe foi a campo pela primeira vez após a eliminação nas quartas de final do torneio e, diante de seu torcedor, deixou a desejar.

O empate por 1 a 1 com o Mirassol, pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro, expôs novamente algumas dificuldades que o time tem enfrentado nesta temporada. Além do resultado, o Palmeiras atuou em marcha lenta e se reencontrou com o Allianz Parque sob algumas vaías.

Sem Estêvão, vendido ao Chelsea, e Paulinho, que só retorna em 2026 devido a uma nova cirurgia, Abel Ferreira montou uma equipe com Facundo Torres na ponta direita, Felipe Anderson na esquerda e Raphael Veiga no meio de campo.

O início de jogo parecia promissor. O Palmeiras achava espaços principalmente com seus dois pontas. A primeira chance foi de Facundo, ao arriscar de fora da área. A seguinte foi de Felipe Anderson em uma pancada defendida por Walter.

Mas aos poucos o Verdão foi se perdendo e esbarrando em dificuldades antigas. Quando a bola chegava a Vitor Roque, geralmente nada acontecia. O centroavante ainda está longe do que se espera de um reforço tão caro. A única luz era Richard Ríos, que mais uma vez se destacou, principalmente quando caiu pela esquerda e conseguiu jogar mais próximo a Piquerez.

A volta do intervalo foi quase idêntica, com um início esperançoso, sobretudo pelo gol marcado pelo Palmeiras em ótima troca de passes.



Ríos achou Veiga na área, que deu de calcanhar para Facundo Torres abrir o placar.

Mas, após o gol, o Palmeiras pouco conseguiu criar para ampliar a vantagem e ter um fim de jogo mais tranqüilo. O castigo não demorou tanto. Em um vacilo defensivo, Chico da Costa apareceu

para desviar de pé esquerdo e empatar.

Nestes momentos de mais pressão eram justamente os que Abel Ferreira conseguia fazer mudanças ou até mudar o ânimo daqueles que estavam em campo. Agora isso não tem acontecido.

O Palmeiras quando se vê

mais ameaçado não consegue mostrar algo diferente, seja uma jogada coletiva ou individual. Alguns jogadores, principalmente do ataque, não se mostram prontos para decidir.

Se no primeiro tempo Vitor Roque deixou a desejar, na etapa final o seu substituí-

Equipe soma 10 pontos perdidos em partidas disputadas no Allianz

to, Flaco López, errou demais e desperdiçou boas chances, assim como Allan. Felipe Anderson, que chegou para ser um jogador de decisão, ainda não mostrou a que veio.

Algumas rotas precisam ser modificadas por Abel para o Palmeiras não começar a ficar para trás na tábua

la do Brasileirão. Já são dez pontos perdidos em partidas disputadas no Allianz Parque, desempenho impensável em outras edições do torneio.

No domingo (20), às 16h30, o adversário é o Atlético-MG, e o time terá uma nova chance de voltar aos trilhos o quanto antes.



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogcomendas.com.br

Marido que matou mulher a facadas é condenado a 36 anos de prisão

CUIABÁ. Ele foi julgado com base na lei que prevê pena mínima de 20 anos, e máxima de 40 anos

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O Tribunal do Júri de Cuiabá condenou Juniel de Pinho Silva a 36 anos e 10 meses de prisão, em regime inicialmente fechado por matar a esposa Josiane Ferreira da Silva, 26 anos, a facadas, em outubro do ano passado.

O Conselho reconheceu que o crime ocorreu em condição da vítima ser mulher e condenou Juniel por feminicídio. De acordo com a decisão, a ação envolveu violência doméstica e familiar e foi cometida de forma que impossibilitou a defesa da vítima. Josiane foi morta com 16 facadas.

O réu foi julgado com base na Lei nº 14.994/2024, conhecida como “Pacote Antifeminicídio”, que entrou em vigor em outubro do ano passado. A nova lei prevê que condenados por assassinato contra mulheres motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero terá pena mínima de 20 anos, e máxima de 40 anos. Juniel não poderá recorrer em liberdade.

Josiane tinha 26 anos e deixou dois filhos de um relacionamento anterior, uma menina de 8 anos e um menino de 6 anos.

RELEMBRE O CASO

Conforme o boletim de ocorrência, uma testemunha acionou a unidade por

volta de 2h informando que Juniel estava “surtando” com uma faca na mão, no Bairro Santa Rosa, no dia 26 de outubro de 2024.

Segundo a polícia, antes do crime, o casal teve uma discussão por volta de 1h, quando Josiane chegou em casa. Em seguida, eles teriam começado a se agredir e Josiane começou a gritar por socorro. Nesse momento, três pessoas que estavam no local tentaram conter a briga, mas eles foram agredidos pelo suspeito.

Durante a confusão, Josiane conseguiu fugir e se escondeu na casa de uma vizinha. No entanto, o suspeito quebrou o portão da frente, entrou na casa e matou Josiane com 16 facadas.

Juniel fugiu do local em uma bicicleta de cor branca com sentido a região da Passagem da Conceição, em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá. Ele foi preso após ser localizado em uma casa abandonada.

Testemunhas informaram que eles tinham um relacionamento há pouco mais de um ano e Juniel nutria ciúme excessivo pela esposa.

De acordo com a denúncia do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), após o feminicídio, ele ainda furtou o cartão de crédito da vítima.



Josiane Ferreira da Silva foi morta por Juniel de Pinho Silva, em 2024

SINOP

Klayton Gonçalves assume a Secretaria de Meio Ambiente

FOTO: DIVULGAÇÃO



Na chegada, Kaká falou sobre modernização da pasta

DA REPORTAGEM

O prefeito de Sinop, Roberto Dorner, e o vice Paulinho Abreu apresentaram oficialmente Klayton Gonçalves como o novo secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, aos servidores da pasta. O evento ocorreu nesta manhã (16), na sede da secretaria.

“Primeiro quero agradecer ao Jorge Muller pelo trabalho que desenvolveu quando esteve na pasta. Eu e Paulinho escolhemos

o Klayton pelos trabalhos à frente da Sedec e pelos resultados alcançados na época. Desejo as boas vindas a esta nova pasta. Queremos que com o mesmo empenho quando esteve na Sedec, seja empregado aqui. Klayton tem a missão de modernizar a pasta, contribuindo com o bom andamento dos trabalhos prestados por esses servidores, que é de muita importância para o município", comentou Dornier.

Em discurso, Klayton afirma que trabalhará com

metas e resultados, mas sempre focado com a linha de trabalho da gestão e no cumprimento das regras. “Quero poder trabalhar, cumprir as metas desta secretaria, como fizemos no passado, na Sedec. Nós implantamos metas e cumprimos as metas. Então eu trabalho nesse formato, é algo que trago da iniciativa privada, que é trabalhar com condições de enervar onde queremos chegar e identificar onde estamos falhando, para que corrigindo, alcancemos o objetivo prin-

cial", explicou.

Aos servidores presentes, Klaiton disse que contará com a expertise de cada um, para que o fluxo de trabalho seja coerente e ágil. "Quero poder contar com vocês, que são os profissionais experientes e que poderão chegar e nos aconselhar para fazer sempre o melhor. Eu vou fazer essa linha de frente, absorver o que precisa, e cumprir o que tiver de cumprir, sempre blindando vocês naquilo que for preciso e necessário", finalizou.

VERA

Justiça manda Prefeitura proibir tráfego de caminhões no perímetro urbano

DA REPORTAGEM

Uma decisão judicial, expedida pelo Juiz da Comarca Victor Lima Pinto, está exigindo que o prefeito de Verta, Yago Giacomelli, adote providências concretas para regulamentar o tráfego e o estacionamento de caminhões dentro do perímetro urbano da cidade.

A cobrança parte do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT) e foi acolhida pela justiça de Vera, por meio de ação civil pública ambiental com pedido de urgência, após constatação de irregularidades no trânsito de veículos pesados em áreas centrais, especialmente na Avenida Estados Unidos.

Apesar da existência de placas de sinalização em algumas ruas, hoje não há lei municipal que respalde a proibição de circulação de caminhões nas vias urbanas, o que impossibilita a fiscalização efetiva por parte das autoridades. A justiça, então, determinou que o município elabore e aprove, em até 60 dias, um projeto de lei que regule uma questão, com a definição de condutas proibidas e respectivas penalidades.

A decisão também aponta que, embora o município tenha iniciado ações pontuais, como cessão de área à cooperativa de caminhoneiros (COOTRANSVERA) e instalação de placas, não houve avanço suficiente na formalização legal da proibição, o

que motivou a intervenção judicial. Nesta semana, o prefeito Yago Giacomelli esteve reunido com representantes dos caminhoneiros, para buscar novas alternativas de ampliar os estacionamentos.

Por meio da assessoria de imprensa, a prefeitura de Vera informou que já está trabalhando na elaboração de um projeto de lei, que será encaminhado à câmara de vereadores nas próximas semanas. A proposta irá estabelecer os trechos com proibição de tráfego e estacionamento de caminhões, mas também garantirá acessos permitidos a oficinas, postos de combustíveis, borracharias e estabelecimentos comerciais que dependem de carga e descarga. O projeto será fundamentado na decisão judicial e dialogado com a realidade do município. De acordo com a prefeitura, a regulamentação busca proteger a segurança viária, preservar a infraestrutura urbana e garantir qualidade de vida à população, especialmente em áreas de lazer, como ciclovias e pistas de caminhada.

Para viabilizar essa mudança, o município finaliza, há poucos meses a obra do Anel Viário, uma rota alternativa para veículos de carga e utilitários. A via interliga a MT-225, com a Rua Colômbia, facilitando o tráfego de caminhões com destino a Santa Carmem, Feliz Natal e demais regiões sem precisar cruzar o centro da cidade.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Prefeitura terá de construir estacionamento próprio

Governador anuncia ampliação dos investimentos para casas populares

RECURSOS DO FETHAB. Governo já investiu mais de R\$ 582 milhões em programas habitacionais

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O governador Mauro Mendes anunciou nesta semana, em reunião com deputados estaduais, que irá ampliar os investimentos do Governo nos programas de incentivo à habitação em Mato Grosso nos próximos dias. A iniciativa atende a uma demanda dos deputados da Assembleia Legislativa e é possibilitada com os recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab).

“Uma parte dos recursos do Fethab vai para a construção de habitação, que é algo muito relevante do Estado, e a Assembleia trouxe essa demanda para a gente melhorar ainda mais esse programa, que já está indo bem, e nos próximos dias vamos apresentar alternativas para potencializar a construção de casas populares no nosso Estado”, afirmou o governador.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado estadual Max Russi, destacou que a casa própria é uma demanda crescente da população e que os recursos do Fethab podem potencializar os programas habitacionais do Estado.

“Nós vimos essa semana filas imensas atrás de habitação popular em Cuiabá e temos que investir ainda mais nisso. O governador é sensível a isso, tem um olhar social, e fez esse compromisso conosco”, disse.

Também participaram da reunião os deputados Dilmar Dal'Bosco, Nininho, Carlos Avallone, Júlio Cam-



pos, Valmir Moretto, Chico Guarnieri e Fábio Tardin.

SER FAMÍLIA HABITAÇÃO

Desde 2023, quando foi lançado pelo Governo do Estado, o programa SER

Família Habitação, idealizado pela primeira-dama Virginia Mendes, já atendeu mais de 26,5 mil famílias e recebeu mais de R\$ 582 milhões em programas habitacionais.

Somente por meio da

modalidade entrada facilitada, o Estado já investiu cerca de R\$ 160 milhões para ajudar as famílias a realizarem o sonho da casa própria. A modalidade permite o subsídio de até R\$ 20 mil para ser utilizado no

valor de entrada do imóvel e é acumulativo com outros programas de incentivos habitacionais.

O Governo do Estado também construiu 3,287 casas populares “Faixa Zero”, destinadas às famí-

lias em situação de vulnerabilidade social e executadas pela Secretaria de Assistência Social e Cidadania (Setasc), e investiu para a conclusão de 13,4 mil moradias em parceria com a Caixa Econômica Federal.

Amazônia

Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245

St. Comercial, Sinop - MT